

O ESPAÇO DA SALA DE REFERÊNCIA COMO PROPULSORA DE VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Eliete Pereira da Silva¹
Josiane Galhardo Kagueiama²

RESUMO

O presente trabalho busca apresentar a contribuição do espaço interno para o desenvolvimento de crianças de maternal II, dessa forma será analisado os objetos dispostos no interior da sala como ferramenta que promove vivências significativas e efetivas na construção do saber infantil. O trabalho visa mostrar experiências vivenciadas por crianças de maternal II do Centro Municipal Educacional Tia Lina. Para fundamentar nossa prática de maneira científica contamos com a leitura de HORN, (2014), Diretrizes Curriculares (2010) e Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) Leituras essas que além de dar suporte teórico enriqueceu nosso conhecimento sobre o assunto. Partindo da especificação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNE 2010), em que apresenta como eixo norteador para as metodologias aplicadas na Educação Infantil, as interações e brincadeiras, a forma como os estímulos são dispostos na sala de referência contribui, ou não para uma aprendizagem mais eficaz e de forma lúdica e simples a criança aprende conceitos de forma concreta. Maria da Graça Souza Horn (2014), diz que a criança aprende em todos os espaços físicos da instituição, partindo desta afirmação a tradicional sala de aula deve ser pensada como sala de referência. Na Sala de referência onde a pesquisa se desenvolveu, existem vários estímulos visuais e sensoriais, onde a criança aprende conceitos como áspero e liso, grande e pequeno, ação e reação, cores primárias, duro e mole, etc. sendo assim, quando o espaço é bem aproveitado pode oferecer diversas possibilidades pedagógicas.

PALAVRAS CHAVE: espaço. Vivência. Criança

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar a contribuição do espaço interno para o desenvolvimento de crianças de maternal II, dessa forma será analisado os objetos dispostos no interior da sala como ferramenta que promove vivências significativas e efetivas na construção do saber infantil. O trabalho visa mostrar experiências vivenciadas por crianças de maternal II do Centro Municipal Educacional Tia Lina. Tendo como objetivo principal identificar a importância da organização do espaço interno para o desenvolvimento da criança em salas de educação infantil.

A organização do espaço na educação infantil é um aspecto indispensável para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem da criança, por este motivo optamos

¹Professora com licenciatura plena em pedagogia e especialização em Educação infantil pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra- FAEST/UNISERRA. Eliete Pereira da Silva elietesilva_bfjp@hotmail.com.

² Professora com licenciatura em pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Especialização em Educação Especial pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Especialização em Educação Infantil, anos iniciais e Psicopedagogia Educacional e Clínica pelo Instituto de pós - graduação e Assessoria de Educação Superior de MT – EduCare MT. Josiane Galhardo Kagueiama kagueiama@hotmail.com.

por apresentar as vivências proporcionadas por objetos (brinquedos) dispostos em nossa sala de referência.

A criança do século XXI é um cidadão com direitos garantidos em Lei. Nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil de 2010 a criança é conceituada como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (HORN, 2014, p.12)

Neste conceito, pode se observar que a criança necessita de vários aspectos pensados em seu bem estar e desenvolvimento para que o processo ensino aprendizagem ocorra de forma a garanti-la, um desenvolvimento satisfatório, dessa forma, a organização do espaço na educação infantil é algo muito importante, já que com um espaço amplo, com mobiliário bem distribuído e cores harmoniosas a criança se sente mais receptiva a mediação do professor e aprende com mais facilidade, pois os conceitos estão visíveis e palpáveis.

Sendo assim, quanto mais estímulos forem oferecidos as crianças mais ele compreenderá os conceitos apresentado.

Se o espaço onde a criança esta inseria pode proporcionar diversas situações de aprendizado, cabe a nós professores organizar este espaço com materiais que estimule vivências educativas de forma lúdica e assim a criança aprende brincando.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho divide-se na construção prática e bibliográfica. A prática consiste na construção dos brinquedos dispostos em sala como: mobiles de bolinhas coloridas, painel das sensações e mobile com retalhos de EVA e Bibliográfica, porque fará uma discussão a partir do que já se publicou sobre o assunto.

Disponibilizamos os brinquedos na sala de referencia, penduramos os mobiles no teto, colocamos as imagens e o painel das sensações nas paredes, na altura das crianças, para facilitar o acesso. Analisando o comportamento do aluno em relação ao estímulo proposto. Também organizamos cantinhos internos, sempre com no máximo três cantinhos.

Tudo na finalidade de promover vivências onde a criança construa seu saber de forma concreta e efetiva, e sem esquecer a ludicidade, pois a criança aprende brincando sempre.

DESENVOLVIMENTO

Maria da Graça Souza Horn (2014), fez um estudo sobre a organização do espaço interno e externo das unidades de pro-infância³ visando a melhoria da qualidade no atendimento, neste estudo a autora pontua a tradicional sala de aula, como sendo a sala de referência, pois, a criança vivencia experiência em todos os espaços físicos da instituição, portanto em todos os espaços á aprendizado

O principal responsável pela organização do espaço da sala de aula é o professor, ele que decora e distribui o mobiliário, vale lembrar que tudo o que se faz e se prepara para crianças deve levar em consideração a sua faixa etária. Para que o professor consiga atingir seus objetivos pedagógicos a organização do espaço é primordial, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI 2010) diz que:

Para efetivação de seus objetivos, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição, (DCNEI 2010).

Partindo destes estudos elaboramos alguns objetos e disponibilizamos em nossa sala como: Os painéis sensoriais, que pode proporcionar diversas vivências de aprendizagem, como estimular conceitos como mole, duro, liso áspero, formas geométricas e assim por diante.

Em nossa sala de referência foi colocado um painel sensorial com lixa fina e grossa, esponja, ábaco, peneira, espelho, tapete, pregadores de roupa, curva de PVC, trinco de porta e interruptor de lâmpada. Todas as crianças adoraram e brincando desenvolveram diversos conceitos e aprimoraram o movimento de pinça.

³ Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para Rede Escolar Pública de Educação Infantil.

Os mobiles também contribuíram bastante, o mobile feito com retalhos de TNT colorido fez com que as crianças tivessem mais contato com as cores primárias, como ele é bem fechado eles adoram brincar de esconder, desta forma, vivenciam o conceito dentro e fora. Outro mobile disponibilizado em nossa sala é o mobile de bolinhas de plástico coloridas penduradas em elástico, com este a noção de distancia pode ser vivenciada, pois as crianças puxam o elástico e de longe soltam. Estes são apenas exemplos das diversas formas que as crianças podem aprender brincando, vários outros conceitos pedagógicos podem ser extraídos destes brinquedos.

Nas paredes de nossa sala disponibilizamos fotos da família da criança e da criança para que ela desenvolvesse a percepção do eu, varias imagens de crianças que esboçasse sentimentos como, raiva, alegria, tristeza, etc. também foram coladas na parede, outra vez, para que a criança vivenciasse o conceito.

Os cantinhos também são práticas que contribuem bastante e as crianças simplesmente adoram. Como nossas crianças são de dois anos, em sala fazemos entre três e dois cantinhos diversificados, como por exemplo: cantinho da massinha, cantinho da pecinha de encaixe e o cantinho da beleza; ou então cantinho de cones e cantinho da madeira. Sempre tentamos revessar os brinquedos estruturados com os não estruturados, entretanto, os brinquedos não estruturados proporcionam muito mais possibilidades pedagógicas.

Para afirmar a importância da organização do espaço na educação infantil Horn (2014), ressalta que:

A organização dos espaços e dos materiais são importantes mediadores da aprendizagem, devendo, em primeiro lugar, atender às necessidades infantis (afetivas, cognitivas, fisiológicas, relacionadas à construção da autonomia e à socialização) e propiciar desafios, descobertas e possibilidades para que as crianças estabeleçam variadas interações. (HORN, 2014, p. 07)

Portanto, entende-se a organização do espaço interno como essencial para um bom desenvolvimento cognitivo, motor, social e educacional da criança. Sendo considerada primordial a organização por faixa etária e um ambiente articulado que desenvolva junto com a criança, ou seja, que o espaço proporcione o desenvolvimento e que mude conforme a necessidade da criança.



CONCLUSÕES

Após estudo teórico e vivências práticas consideramos o espaço primordial para o desenvolvimento pedagógico da criança, pois este, quando bem aproveitado e bem organizado pode oferecer infinitas possibilidades de aprendizado e de forma significativa e eficaz a criança aprende brincando, de maneira leve e divertida. Cabe ao professor então, aproveitar o espaço que tem e com amor e criatividade transformar a seu espaço em um espaço onde reais vivências pedagógicas acontecem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/** Secretaria de Educação Básica - MEC, SEB,2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil /** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. vol.3 – Brasília: MEC/SEF, 1998.

HORN, MARIA DA GRAÇA SOUZA. **Projeto De Fortalecimento Institucional Das Secretarias Municipais De Educação Na Formulação E Implementação Da Política Municipal De Educação.** Brasília, 2014.